



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

Ginecologia e Obstetrícia

ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO AVALIANDO O USO DO SISTEMA INTRAUTERINO (SIU) COM LEVONORGESTREL ASSOCIADO AO ESTRADIOL VIA ORAL EM BAIXA DOSE COMPARADO A UMA ASSOCIAÇÃO DE ESTRADIOL E DROSPIRENONA VIA ORAL EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA.

VIVIANE RENATA PHILIPSEN; MARIA CELESTE OSÓRIO WENDER; LUIZA SCHVARTZMAN; JÚLIA MARQUES ROCHA AZEVEDO; CAROLINA CASTRO PEREIRA; LUÍSA FRANCO SORIANO; ÂNGELA MASSIGNAN; ALINE NAGATOMI; CLÁUDIA BARTH DOS SANTOS

O climatério sintomático, relacionado ao declínio da função ovariana, acomete grande parte das mulheres, prejudicando suas atividades habituais e qualidade de vida. Apesar das polêmicas surgidas com estudos recentes, é consenso que a Terapia Hormonal (TH), quando corretamente proposta e administrada por tempo controlado, traz benefícios relevantes às pacientes pós-menopáusicas recentes com climatério sintomático. Objetivo Principal: comparar os efeitos endometriais de uma associação estroprogestativa de baixa-dose (estradiol 1mg/d e drospirenona 2mg/d) à associação do estradiol 1 mg/d oral e SIU com levonorgestrel. Objetivos Secundários: comparar a espessura endometrial, padrão de sangramento uterino, perfil lipídico, densidade mamográfica e adaptação das usuárias aos dois tratamentos. Foram incluídas 30 mulheres pós-menopáusicas sintomáticas, com útero, sem uso de TH. As pacientes foram submetidas a anamnese, exame físico global (com avaliação de pressão arterial, peso, altura) e exame ginecológico, com coleta de citopatológico de colo uterino. Foram solicitados exames complementares, conforme a rotina do ambulatório de climatério. Na ausência de anormalidades aos exames supracitados, as pacientes foram encaminhadas à histeroscopia para avaliação e biópsia endometrial. Na randomização, as pacientes foram divididas em dois grupos: 1) Estradiol 1 mg/dia e sistema intrauterino de levonorgestrel 2) Estradiol 1 mg/dia e drospirenona 2mg/dia. As pacientes são orientadas sobre o preenchimento de diário para verificação de sangramento uterino e sintomatologia. As pacientes retornam ao ambulatório após 1, 3, 6, 9 e 12 meses. Os exames bioquímicos, ultra-sonográfico, mamografia e a biópsia endometrial são repetidos aos 12 meses de tratamento. A análise dos dados já coletados encontra-se em andamento. A TH administrada nos regimes propostos neste estudo ainda não foi avaliada em mulheres no nosso meio, e tem possíveis vantagens sobre os regimes utilizados hoje.